

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



DESENVOLVIMENTO
Indústria da moda goiana mobiliza parcerias para crescer

Pág 13

Fotos: Alex Malheiros



■ Reunião extraordinária da Fieg e sindicatos, conduzida por Sandro Mabel, discute entraves burocráticos aos negócios



ENTRAVES

FIEG ABRE MOBILIZAÇÃO PARA DESBUROCRATIZAR MARCOS LEGAIS E MELHORAR AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Pág 02

REDINDÚSTRIA

AGENDA LEGISLATIVA REÚNE PRIORIDADES PARA RETOMADA

Pág 05



INTERIORIZAÇÃO
GOIANÉSIA ATRAI NOVOS INVESTIMENTOS E REFORÇA PARCERIA COM FIEG, SESI E SENAI

Pág 04

Mateus Alves do Prado



PANDEMIA

Rede Sesi e Senai retoma ano letivo 100% presencial e combate Covid-19. Fieg lança nova cartilha

Pág 06 Pág 08

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

FIEG CRIA COMISSÃO PARA DESBUROCRATIZAR MARCOS LEGAIS NOS MUNICÍPIOS



■ Sandro Mabel, em participação virtual, conduz reunião extraordinária da Fieg e presidentes de sindicatos das indústrias



Alex Malheiros

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA ENTRE DIRETORIA DA FEDERAÇÃO E SINDICATOS INDUSTRIAIS DISCUTE ENTRAVES BUROCRÁTICOS IMPOSTOS NA EMISSÃO E/OU RENOVAÇÃO DE ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO E LICENÇAS AMBIENTAIS POR ÓRGÃOS DO PODER PÚBLICO, A EXEMPLO DA AMMA E ANVISA

Dehovan Lima e Luciana Amorim

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) decidiu constituir uma comissão, liderada

pelos **Conselhos Temáticos de Assuntos Legislativos e de Meio Ambiente e Sustentabilidade**, para discutir e propor

mudanças nas legislações específicas de vários municípios goianos, visando à criação de um bom ambiente de negócios, a partir de desburocratização e diminuição de marcos legais. Do grupo de trabalho, vão participar lideranças sindicais da indústria e também serão mobilizadas outras entidades, como

Fecomércio, Faeg e Acieg.

O assunto foi tratado segunda-feira (24/01), durante reunião extraordinária híbrida (on-line e presencial) da diretoria da Fieg e presidentes de sindicatos das indústrias, convocada para discutir dificuldades e entraves burocráticos impostos na emissão e/ou renovação de ►

alvarás de funcionamento e licenças ambientais por órgãos do poder público, a exemplo da Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) e Anvisa.

“Nós vamos levantar as questões pertinentes à emissão de licenças de funcionamento e alvarás, definir um modelo a ser seguido e levar ao conhecimento de nossas Câmaras Municipais, sugerindo mudanças e a melhoria do ambiente de negócios”, afirmou **Sandro Mabel**, ao propor a formação da comissão.

Inicialmente, foram indicados para integrar o grupo de trabalho os vice-presidentes da Fieg André Rocha, **Flávio Santana Rassi** e **Emílio Bittar** e os presidentes do Simplago, **Luiz Antônio Nogueira**, do Sinduscon, **Cezar Valmor Mortari**, do Sincafé, **Jaques Jamil Silvério**, e o presidente-executivo do Sindifargo, **Marçal Henrique Soares**. Os estudos terão como subsídio experiência liderada pelo Sindifargo, que mobilizou entidades empresariais de Anápolis na revisão do Código Municipal de Vigilância Sanitária, envolvendo a Câmara, Procuradoria do município e a população, por meio de audiências públicas.

Além dos problemas relacionados a dificuldades nos trâmites burocráticos, como

demora de até 120 dias e custos na emissão e/ou renovação dos documentos, a discussão entre as lideranças sindicais avançou para uma questão estrutural apontada por vários dos participantes da reunião, que é a ausência de uma política industrial em Goiânia. **Sandro Mabel** ponderou que Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia são administradas por prefeitos sensíveis às demandas da indústria e manifestou confiança em uma solução por meio da comissão da Fieg.

DESINDUSTRIALIZAÇÃO – O que era para ser uma reunião extraordinária com pauta pontual e específica – de burocracia inibidora de um bom ambiente de negócios, sobretudo no setor de embalagens –, levantada pelo presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás (Simplago), **Luiz Antônio Nogueira**, foi além, com discussão bem mais ampla, no âmbito da desindustrialização do País.

O vice-presidente da Fieg **Emílio Bittar** fez forte defesa da verticalização das diversas cadeias produtivas, da agregação de valor às matérias-primas do Estado, e o presidente **Sandro Mabel** comunicou sobre a criação, articulada pelo Conselho Temático de Mineração da CNI



Alex Malheiros

■ **Luiz Antônio Nogueira, presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás (Simplago): segmento de embalagens sofre com excesso de exigências**

(Comin), que ele dirige, de uma Frente Parlamentar da Mineração, com visão de reinustrialização e perspectivas de ser precursora de uma frente mais ampla abrangendo todo o setor industrial. Presidente do Sinprocimento e do Conselho Temático de Relações do Trabalho da Fieg, **Marley Rocha** defendeu uma mudança de cultura das lideranças industriais do País, com adoção de uma postura mais incisiva, a exemplo do agronegócio – que “briga mais” e obtém vitórias significativas no Congresso Nacional – “para superar o estigma de vilão dos empresários”.

Também participaram da

reunião os presidentes de sindicatos **Marcelo Perillo** (Sindifargo), **Mário Arruda** (Sindirepa), **Nilo Bernardino Gomes** (Sincafé), **Célio Eustáquio de Moura** (Sindcel), **Cezar Mortari** (Sinduscon-GO), **Ian Moreira Silva** (Simmea), **Itair Nunes de Lima Jr.** (presidente executivo do Sindicer-GO), **Marcelo Barbosa** (Sifaeg/Sifaúcar), **Jaques Jamil Silvério** (Sincafé), **Marcos André** (Sindipão), **Antônio dos Santos** (Siaeg) e **Luiz Carlos Borges** (Sindiareia). Também estiveram presentes o superintendente da Fieg, **Igor Montenegro**, e a gerente sindical, **Denise Resende**. ●

STI SENAI GOIÁS
SUA INDÚSTRIA À

FRONTEIRA

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429
senai.go.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Goianésia diversifica indústria e busca parceria com Fieg

RECEBIDOS NA CASA DA INDÚSTRIA PELO PRESIDENTE DA FIEG, SANDRO MABEL, PREFEITO DE GOIANÉSIA, LEONARDO MENEZES, E O VICE JOÃO PEDRO ALMEIDA APONTAM A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS, AUMENTO DA DEMANDA POR MÃO DE OBRA E DEFENDEM ESTRUTURA DO SESI E SENAI NA CIDADE

Tatiana Reis

Fotos: Alex Malheiros

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, recebeu terça-feira (25/01), na Casa da Indústria, o prefeito de Goianésia, **Leonardo Menezes**, e o vice **João Pedro Almeida**. No encontro, foram discutidas parcerias entre o Sistema Indústria e o município, na Região Centro Goiano, sobretudo com foco na qualificação profissional para atender à crescente demanda de mão de obra especializada, diante de nova realidade vivida pela cidade.

“A Fieg tem realizado investimentos substanciais em educação com foco na qualidade. Queremos proporcionar um salto nas indústrias instaladas em Goiás, por meio da capacitação profissional. Para isso, temos buscado entender as demandas regionais, aproximando-se das prefeituras e levantando as necessidades



■ Na Casa da Indústria, presidente da Fieg, Sandro Mabel, recebe prefeito de Goianésia, Leonardo Menezes: demandas regionais

dos municípios”, afirmou **Sandro Mabel**, referindo-se ao projeto Encontro Indústria e Desenvolvimento Regional, que no ano passado promoveu quatro rodadas de reuniões com prefeitos de cidades de várias regiões do Estado. O objetivo é colocar à disposição dos administradores ferramentas para modernizar a gestão e explorar oportunidades de geração de emprego e renda.

O prefeito **Leonardo Menezes** destacou que Goianésia vem diversificando a base industrial, atraindo novos investimentos e, com isso, aumentando a demanda por qualificação profissional. **“Sentimos a necessidade de termos estrutura do Sesi e Senai similar às implantadas em Niquelândia e Barro Alto, onde as instituições mantêm**

unidades integradas. Com a diversificação de investimentos no município, também ampliamos nossa necessidade de qualificação, antes concentrada nas usinas de álcool”, explicou.

No encontro, foram detalhadas as oportunidades de parcerias entre Sesi, Senai e prefeitura, além de possibilidades na implantação do novo ensino médio, já considerando a demanda de qualificação profissional do município, e investimentos com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb).

Também participaram da reunião o superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, **Paulo Vargas**; o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir Bonatto**; o diretor da Unidade Integrada



■ **Prefeito Leonardo Menezes:** “Sentimos a necessidade de termos estrutura do Sesi e Senai similar às implantadas em Niquelândia e Barro Alto”

Sesi Senai Niquelândia – responsável pelo atendimento à região de Goianésia –, **Thiago Ferri**, o secretário municipal de Indústria e Comércio, Carlos Filho, e o superintendente da pasta, **Guilherme Fiúza**. ●

Alex Malheiros



AGENDA LEGISLATIVA DA INDÚSTRIA

Em ano eleitoral, Fieg discute prioridades para retomada do crescimento

GOIÁS MARCA PRESENÇA NO SEMINÁRIO REDINDÚSTRIA, QUE REÚNE EXECUTIVOS DO SISTEMA INDÚSTRIA EM TODO O PAÍS PARA DEBATER DIVERSOS TEMAS

Tatiana Reis

Na próxima semana, terça e quarta-feira (02/02), representantes das 27 federações das indústrias que compõem a Confederação Nacional da Indústria (CNI), incluindo a Fieg, estarão reunidos no **Seminário Redindústria**, evento **100% virtual** destinado a elaborar a **Agenda Legislativa da Indústria 2022**, a ser lançada no dia 29 de março.

A Fieg contribuirá nos painéis Legislação Trabalhista; Infraestrutura, Meio Ambiente e Direito de Propriedades e Contratos; Sistema Tributário, Custo de Financiamento, MPEs e Integração Nacional; e Questões Institucionais, Assuntos Internacionais, Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Relações de Consumo, com participação

de dez assessores executivos ligados à Coordenação Técnica (Cotec) da federação.

Durante o seminário, serão definidos também os posicionamentos da CNI em relação a essas proposições, com base nos cenários político, econômico e social do País. O evento tem a participação de parlamentares e associações setoriais da indústria.

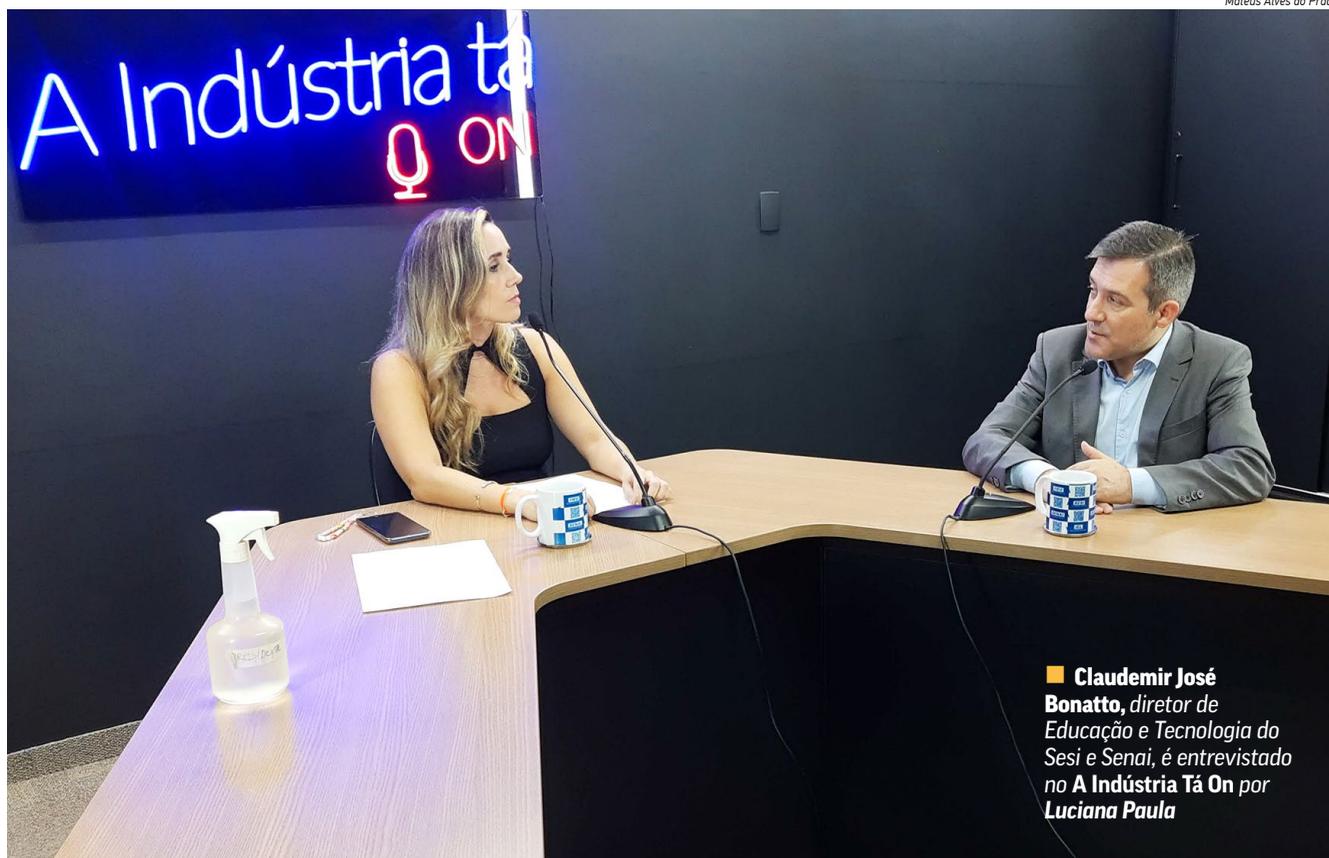
DESINDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS

Vice-presidente da Fieg e presidente do Conselho

■ **André Rocha:** *agregar valor aos produtos primários – sejam eles agrícolas ou minerais –, proporcionando maior industrialização do Brasil*

Temático de Assuntos Legislativos (CAL-Fieg), **André Rocha** destaca a importância da realização do Seminário Redindústria para construção da **Agenda Legislativa** defendida pelo setor industrial neste ano de 2022. Ele observa que o primeiro passo foi a realização de encontro entre a CNI, o presidente Jair Bolsonaro e vários ministros, em que foi entregue documento mostrando a importância da industrialização no Brasil, apontando os graves problemas e a falta de crescimento econômico e social que o País enfrenta em virtude da desindustrialização que ocorreu nos últimos anos.

“Esse documento reúne propostas do Sistema Indústria ao governo federal e que serão discutidas também com o Legislativo para construção de um novo plano de desenvolvimento econômico, que agregue valor aos produtos primários – sejam eles agrícolas ou minerais –, proporcionando maior industrialização do Brasil, valorizando uma cadeia produtiva importante, que paga melhores salários, que gera arrecadação e melhores empregos e, quando ocorre sobretudo no interior do País, ajuda a melhorar imensamente os índices de desenvolvimento econômico e social”, explica André Rocha.●



■ **Claudemir José Bonatto**, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, é entrevistado no **A Indústria Tá On** por **Luciana Paula**

ANO LETIVO 100% PRESENCIAL

Rede Sesi Senai tá on 100% e de olho no combate à Covid-19



DOIS ANOS APÓS O INÍCIO DA PANDEMIA, AS UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL DAS INSTITUIÇÕES RETORNAM ÀS AULAS EM SISTEMA TOTALMENTE PRESENCIAL, COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO E NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE COMBATE À COVID-19

Andelaide Lima

Lugar de aluno é na escola. Essa é a premissa defendida pelo diretor

de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir José Bonatto**, ao falar sobre a volta às aulas presenciais nas instituições de ensino do Sistema Indústria em Goiás. O assunto foi tema desta semana do programa de TV **A Indústria Tá On**, da Fieg, disponível no canal da Federação no YouTube e em formato podcast nos principais players. Também foram abordados os investimentos realizados para modernização e ampliação da rede Sesi e Senai, com aplicação de soluções tecnológicas

voltadas para às demandas da indústria 4.0.

“Compreendemos que o momento atual da pandemia é desafiador, em função das altas taxas de transmissibilidade da variante ômicron, mas estamos preparados para isso. Todo os ambientes são higienizados a cada troca de turmas, os horários de intervalos são diferentes para evitar aglomerações, os alunos vão ficar de máscaras, usar álcool em gel e respeitar o distanciamento. Os protocolos de segurança são

supervisionados pelas equipes pedagógicas. Além disso, entendemos que a escola é um espaço para aprender a lidar com o vírus e a diminuir os riscos de contaminação com informações de qualidade. Nossos alunos serão agentes multiplicadores das melhores práticas de segurança e de rotinas comportamentais responsáveis”, explicou Bonatto.

O diretor ressaltou que a presença do aluno no ambiente escolar é fundamental para seu desenvolvimento cognitivo e

fortalecimento do processo ensino-aprendizagem. “A formação integral do aluno se dá por meio das relações interpessoais, da convivência com seus pares e de acesso aos laboratórios para realização de atividades práticas, que também é determinante para ampliação de competências e preparação para o mercado de trabalho.”

EXPANSÃO

Com mais de 30 unidades operacionais localizadas nos principais polos industriais do Estado, a Rede Sesi Senai de

Educação passa por constantes processos de modernização e atualização tecnológica para formação de profissionais cada vez mais antenados com as demandas do mercado. “Investimos muito para que nossos alunos tenham uma formação diferenciada para alcançar o sucesso pessoal e profissional. Este ano toda rede vai oferecer ensino trilingue – português, inglês e programação, um dos pilares que compõem a Indústria 4.0. Outro diferencial é a expansão da jornada de ensino para que o aluno fique mais tempo em

nossa rede. Nas escolas onde tínhamos só o fundamental, agora teremos também o ensino médio, e vice-versa”.

Bonato anunciou também projeto para construção de novas unidades e a estruturação da **Escola Sesi Senai Plus**, que está sendo instalada em Goiânia, em parceria com a Prefeitura, e visa à preparação de líderes e empreendedores. “A ampliação da nossa rede de ensino integra as principais diretrizes da gestão do presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel. Nos

próximos quatro anos vamos fortalecer e expandir a atuação das instituições, construindo unidades em municípios com alta demanda por mão de obra qualificada. Para tanto, estamos conversando com prefeitos, empresas e organizações em busca de parcerias. Já a Escola Sesi Senai Plus terá uma oferta de formação em tempo integral, com práticas inovadoras, voltada para o desenvolvimento de lideranças e empreendedores para os novos modelos de negócios”, disse. ●

ASSISTA À entrevista [na íntegra](#)



Protocolos contra Covid-19. Use sem moderação!

Na Escola Sesi Canaã, em Goiânia, estudantes cumprem protocolos sanitários anti-Covid-19, como medição de temperatura, uso de álcool em gel e distanciamento. Ano letivo foi retomado na semana passada, com aulas 100% presenciais, em toda a Rede Sesi Senai em Goiás, composta por mais de 30 unidades operacionais localizadas estrategicamente nos principais polos industriais do Estado.

PANDEMIA

Fieg orienta empresas sobre mudanças no protocolo de prevenção à Covid-19

CARTILHA LANÇADA PELA GERÊNCIA SINDICAL DA FEDERAÇÃO REÚNE NOVAS MEDIDAS ADOTADAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOBRE PROTOCOLOS E REDUÇÃO DO TEMPO DE AFASTAMENTO DE TRABALHADORES

Tatiana Reis

A Gerência Sindical (Gesin) da Fieg lançou cartilha orientativa às indústrias goianas com medidas que precisam ser observadas para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 nos ambientes de trabalho. A cartilha traz, de forma didática, as mudanças promovidas pela **Portaria Interministerial nº. 14**, do Ministério do Trabalho e Previdência, publicada nesta semana no Diário Oficial da União (DOU). Dentre as principais alterações, estão modificações nos protocolos de casos confirmados e suspeitos e redução do tempo de afastamento do trabalhador positivado para a doença.

“No caso de trabalhadores incluídos nos grupos de risco ou com idade superior a 60 anos, a empresa poderá adotar trabalho remoto. Entretanto, caso as atividades permaneçam de forma presencial, a indústria é obri-

gada a fornecer máscaras cirúrgicas ou do tipo PFF2 (N95), ou equivalentes. Além disso, continuam valendo as medidas de prevenção nas áreas comuns das empresas, como refeitórios, banheiros, vestuário e no transporte de trabalhadores, quando fornecido pela empresa; além de instruções sobre higiene das mãos e etiqueta respiratória”, explica a assessora jurídica da Fieg, **Lorena Blanco**.

Confira, [aqui](#), íntegra da cartilha com todas as orientações e mudanças trazidas pela nova portaria. ●

Alex Malheiros



PANDEMIA COVID-19

■ **Lorena Blanco**, assessora jurídica da Fieg: orientações didáticas sobre as mudanças em protocolos



■ **Cartilha da Fieg descomplica portaria ministerial**

Testagem no drive thru do Sesi detecta mais infectados

Dehovan Lima

Em mais uma rodada de testagem de Covid-19, no âmbito de parceria com a Prefeitura de Goiânia, o **Teatro Sesi**, no Setor Santa Geneveva, recebeu no domingo (22/01) **1.368** interessados na verificação, realizada na modalidade drive thru durante todo o dia. Do total, **372 pessoas**, ou **27%**, testaram positivo e foram orientadas a procurar atendimento um médico. Em testagem anterior, no Sesi Clube Ferreira Pacheco, no mesmo bairro, o índice havia sido de 20%.

A cessão de instalações do Teatro Sesi e do complexo de lazer atende a pedido da Prefeitura de Goiânia para ampliar a ação contra a Covid-19. O presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, observou que as instituições estão sempre de portas abertas para a po-



Alex Malheiros

■ **Em parceria com Prefeitura de Goiânia, testagens são feitas no Clube Ferreira Pacheco e no Teatro Sesi, no Setor Santa Geneveva**

pulação. **“A Fieg apoia toda e qualquer iniciativa para combater a Covid-19. Nas nossas indústrias, temos protocolos rígidos como uso de máscaras, álcool em gel 70%, testagem por meio do Sesi. Somente assim, com regras e prevenção é que vamos conseguir diminuir a contaminação.”**

O objetivo da ação é promover o isolamento social daquelas pessoas que estão com a doença, mas não apresentam sintomas e, com isso, quebrar a

cadeia de transmissão do novo coronavírus. Podem realizar o teste, que fica pronto em até 20 minutos, pessoas acima de 12 anos de idade. A coleta do material é feita no nariz, utilizando o swab, uma espécie de haste flexível.

SESI JÁ REALIZA TESTAGEM EM GOIÂNIA

Em Goiânia, o Sesi também realiza testagem no Palácio da Indústria, localizado entre as avenidas Tocantins

e Anhanguera, no Centro. Os trabalhadores da indústria pagam valores diferenciados da comunidade. Os testes custam de **45 a 160 reais**. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das **8 às 10h30** e das **13h às 15h30**, mediante agendamento. Os interessados podem entrar em contato pelos telefones: **(62) 3216-0400 / 3216-0440 / 3216-0411 / 3216-0467 e 3216-0455.** ●

MOVA-SE JUNTO COM O SESI.



Esportes e atividades físicas SESI.
A melhor hora do seu dia.
sesigoias.com.br













PEQUENOS NEGÓCIOS

PERDEU A CHANCE? IEL PRORROGA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MENOS DE R\$ 1 MIL

PROMOÇÃO DO PROGRAMA INOVE + DIGITAL, COM DESCONTO DE 90%, VAI ATÉ 25 DE FEVEREIRO

Sérgio Lessa

Quem disse que custa caro inserir uma empresa no mundo digital? O IEL Goiás, em conjunto com o Sebrae, está levando essa realidade para os micro e pequenos empresários por menos de **100 reais** por mês. E a promoção será estendida até o dia **25 de fevereiro**.

Com mais de 50 anos de expertise em inovar, o Instituto Euvaldo Lodi oferece o **Programa Inove + Digital**, uma consultoria em Gestão da Inovação para Transformação Digital da empresa por apenas **R\$ 997,50** – são **90% de des-**

conto sobre o valor original do serviço. O investimento ainda pode ser dividido em nove vezes no cartão de crédito.

Seja na indústria, no comércio ou no setor de serviços, é fundamental para uma empresa, nos dias de hoje, estar engajada no mundo digital. E isso não significa, necessariamente, investir em tecnologia de ponta com altos gastos com equipamentos de última geração.

Transformar digitalmente a empresa significa uma mudança de cultura interna para se adaptar ao mundo digital e

gerar mais engajamento dos clientes, criar novas formas de competição no mercado, construir uma organização orientada de dados, inovar mais rápido e colaborativamente e gerar mais valor para o cliente.

O IEL Goiás possui especialistas em inovação e transformação digital que estarão dentro da empresa para prestar consultoria personalizada e nortear os caminhos para que a cultura digital, fundamental para a saúde das organizações atualmente, seja feita no seu negócio.

As mudanças vão desde orientações do melhor uso das redes sociais para conectar e engajar clientes, até utilizar dados para tomada de deci-

sões, passando pela adoção de teletrabalho com ferramentas de gestão de equipes e projetos, além da utilização de parceiros e fornecedores.

PROMOÇÃO

A **promoção de 90%** no valor do serviço foi estendida até o dia **25 de fevereiro**. O parcelamento é em nove vezes, o que significa um valor diário de **R\$ 3,70**. Depois dessa data, o serviço volta ao valor original de **R\$ 9.975,00**.

Para adquirir a consultoria, basta entrar em contato pelo **WhatsApp (62) 3216-0332** ou [clique aqui](#) para acessar a landing page para inscrição. ●

PROGRAMA INOVE+DIGITAL
A Transformação Digital da sua Empresa

São até 105 horas de consultorias em **Gestão da Inovação para Transformação Digital** e possibilidade de subsídio de até 90%

Garanta sua vaga 

Realização




Apoio





■ **Micro e pequenos empresários** têm oportunidade de consultorias em **Gestão da Inovação para Transformação Digital** no âmbito do programa **Inove + Digital**



■ Humberto Oliveira, superintendente do IEL Goiás, Lázaro Valdivino da Silva, prefeito de Nova Crixás, e Willian Godoi, consultor de mercado do IEL, exibem contratos de estágio



■ Gabriela Borges, gerente da unidade Luziânia do IEL Goiás, Jaqueline Depollo, secretária de Saúde de Damianópolis, Fábio Ferreira, secretário de Administração, e Kamila Rocha, secretária de Educação: 320 vagas de estágio

MERCADO DE TRABALHO

IEL fecha contratos de estágio com prefeituras goianas

AÇÃO BENEFICIA ESTUDANTES EM 15 CIDADES COM CONVÊNIOS FIRMADOS NESTE INÍCIO DE ANO; OUTRAS DUAS ESTÃO EM FASE DE RENOVAÇÃO DE CONTRATOS

Sérgio Lessa

O IEL Goiás começou 2022 a todo vapor, fechando parcerias pelo interior do Estado. Nesta semana, o Instituto Euvaldo Lodi celebrou, com a prefeitura de Nova Crixás, no Norte goiano, contrato para a abertura de 40 vagas de estágio. O prefeito da cidade, Lázaro Valdivino

da Silva, esteve na sede do IEL, em Goiânia, para assinar o convênio. Serão 20 vagas de estágio para estudantes do ensino médio e 20 para ensino superior, lotados nas várias secretarias municipais.

Em Damianópolis, no Nordeste Goiano, a prefeitura local firmou, com o IEL, um contrato para abertura de 320 vagas de estágio para atender a demandas das secretarias de Administração, Saúde, Educação e Promoção Social.

Outros contratos também foram firmados em janeiro com as prefeituras de Ceres (150

vagas de estágio) e de Campo Limpo de Goiás (100 vagas), além da Câmara de Ouro Verde de Goiás (10 vagas), todos municípios da região central do Estado. Mais 50 vagas foram abertas na prefeitura de Gameleira de Goiás, na Região Sudeste; 150 vagas na prefeitura de Minaçu, no Norte do Estado; e 50 na prefeitura de Jaraguá, no Centro Goiano.

No Entorno do Distrito Federal, além da Câmara de Novo Gama (70 estagiários), prefeituras de outras seis cidades da região do renovaram contratos de estágio com o IEL – Águas

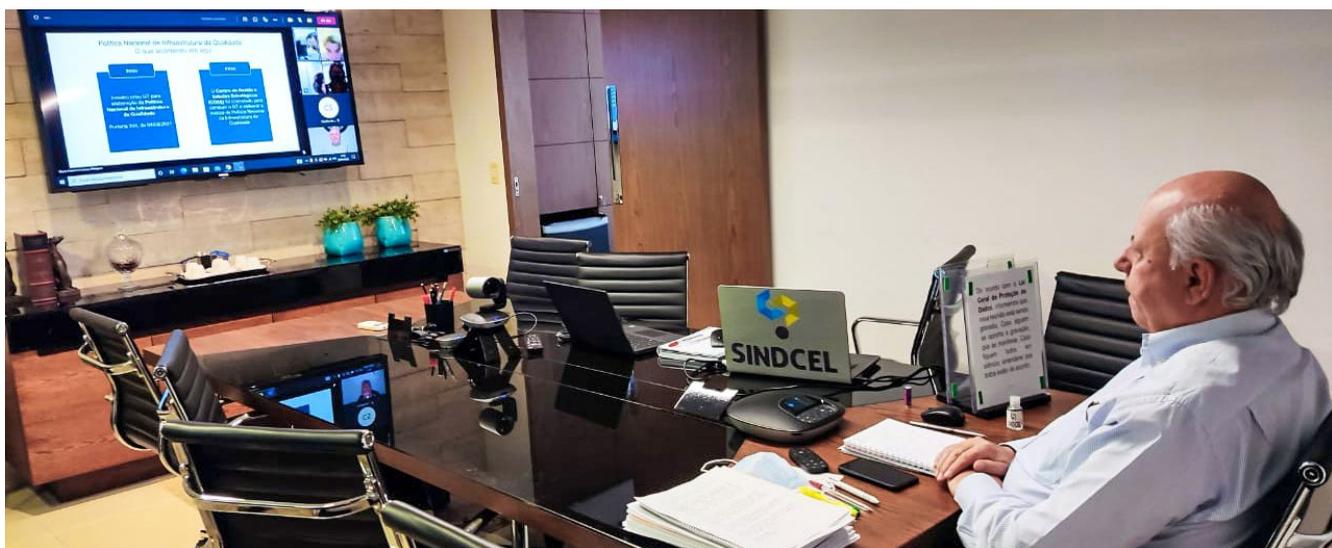
Lindas de Goiás (1.160 estagiários), Cidade Ocidental (349), Valparaíso de Goiás (500), Gama (500), Formosa (738) e Cristalina (1.020). Também estão em fase de renovação dos contratos de 50 vagas de estágio Ouro Verde de Goiás e outras 50 na Câmara de Goianésia, no Centro do Estado.

Além da sede, na capital, que atende sobretudo à Grande Goiânia, o IEL Goiás ainda tem unidades em Anápolis, Luziânia, Rio Verde, Itumbiara e Catalão. ●

SINDFATO

GESIN // SINDIPÃO Planejamento de ações

A equipe da Gerência Sindical da Fieg, liderada por **Denise Resende**, recebeu sexta-feira (21/01) o presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado de Goiás (Sindipão), **Marcos André**, para alinhar ações que serão promovidas pela entidade em 2022, buscando fortalecer o associativismo e o crescimento das empresas do setor. A reunião, na sede do Siaeg (foto), foi acompanhada pelo diretor do Sindipão **Silvio Moreira**, pela assessora da Fieg **Vanessa Almeida** e pela executiva sindical **Maisa Melo**.



COINFRA Política de infraestrutura da qualidade

O presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, **Célio Eustáquio de Moura** (foto), reuniu-se segunda-feira (24/01), em ambiente on-line, com integrantes de grupo de trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que busca contribuir com o governo federal na formatação da Política Nacional

de Infraestrutura da Qualidade (PNIQ). O encontro foi conduzido pela gestora de política industrial da CNI, **Maria Carolina Correia Marques**, e contou com participação de representantes de outras federações estaduais das indústrias.

A iniciativa tem o objetivo de reunir sugestões do setor industrial e apoiar tecnicamente com respostas às demandas do GT do governo. A expectativa é de que a

PNIQ impacte ações de metrologia, normatização, acreditação, avaliação da conformidade e vigilância de mercado, tendo como principais órgãos reguladores o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (ABRAC).



CASMODA // SINVEST

Indústria da moda busca parcerias com Sebrae

A indústria da moda goiana, cujo fortalecimento é um dos pilares da Federação das Indústrias do

Estado de Goiás (Fieg), juntamente com a industrialização de grãos e a verticalização do setor mineral, mobiliza ações no pós-pandemia, visando superar a crise, que atingiu fortemente o segmento. A busca de

parcerias é uma estratégia e abrange negociações em vários municípios goianos com vocação no ramo.

Nesse sentido, o presidente da Câmara Setorial da Moda (Casmoda) da Fieg e do Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás (Sinvest), **José Divino Arruda**, reuniu-se quarta-feira (26/01), na sede do Sebrae Goiás, com o superintendente da instituição, **Antônio Carlos Lima Neto**. No encontro (foto), foram discutidas parcerias entre as instituições para projetos de fomento à cadeia produtiva do setor, com ações que serão realizadas em 2022, buscando o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e o fortalecimento de pequenos negócios da moda em Goiás. A reunião foi acompanhada pelos diretores do Sebrae **Marcelo Lessa** e **João Carlos Gouveia** e pela executiva sindical **Pollyanna Guimarães**.

MINERAÇÃO - Na quarta-feira (26/01), o vice-presidente executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que também preside o Conselho de Assuntos Legislativos da entidade, **Paulo Afonso Ferreira**, esteve, na Casa da Indústria, para tratar sobre mineração e suas vertentes, além de discutir propostas para uma atuação parlamentar mais próxima do setor industrial. Ele esteve com os presidentes do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF), **Luiz Vessani**, e da Câmara Setorial de Mineração (Casmin-Fieg), **Wilson Borges**.



■ Paulo Afonso Ferreira (esquerda), vice-presidente da CNI, reúne-se, na Casa da Indústria, com Luiz Vessani (Sieeg-DF) e Wilson Borges (Casmin-Fieg)

VAPT-VUPT

ERRATA - Diferentemente do publicado na capa da **Goiás Industrial Pauta Extra** na semana passada, o número da edição é **114**, e não **113**.



Um **BOM** /
ESTÁGIO,
um bom lugar para
TRABALHAR

ESTÁGIO
IEL FAZ
TODA DIFERENÇA



 @ielgo

 /ielgooficial

ielgoias.com.br


PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

50
Anos

Goiás
Industrial
**PAUTA
EXTRA**

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO
DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista